

Servente do Senado acusa contínuo de atos suspeitos

BRASÍLIA. (O GLOBO) — Em depoimento na 2ª Delegacia Policial, o servente do Senado, Aldair Dias Guimarães, que encontrou uma falsa bomba no gabinete do senador Itamar Franco (PMDB-MG), disse suspeitar do contínuo José Arcelino Ferreira de Almeida, que “na ocasião pareceu não se surpreender quando foi avisado da existência de um objeto estranho no ventilador.”

Segundo o servente, pouco antes de entrar no gabinete para fazer a limpeza, José Arcelino lhe fez uma “estranha” advertência, para que tivesse cuidado e avisasse caso encontrasse “um negocinho bem pequenininho, porque poderia ser uma bomba”.

— Assim que encontrei o objeto — afirmou — avisei a José Arcelino, mas ele nada fez durante cerca de dez minutos e resolvei, então, comunicar o fato ao assessor

do senador Itamar Franco, Alexandre de Paula Dupeyrat, que chamou a segurança.

Embora dizendo nada ter contra José Arcelino, Aldair contou que ele é conhecido no Senado como “dedo duro” e por isso tem muitos inimigos entre os agentes de segurança e demais funcionários.

— Ele fala demais e se mete em assuntos que não são da sua competência.

Também a servente Alzira Maria de Oliveira depôs ontem, afirmando que quando entrou no gabinete já encontrou ali o agente de segurança Luís Carlos Stefano, o primeiro a chegar ao local.

O delegado Francisco Feitosa Dias, que dirige o inquérito para apurar os dois seqüestros que teria sofrido José Arcelino, disse que até o final do mês receberá do Instituto Médico-Legal o resultado do exame de sanidade mental pedido para o contínuo.